

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Presidente Mônica, vereadores e vereadoras. O Ver. Cássio não devia estar no plenário, quando eu pedi para que fosse feita a leitura novamente do que havia sido apregoado pelo Ver. Medina, justamente porque tem muita importância a composição de blocos e ela é regimental. Não há, deste ponto de vista, nenhum tipo de contestação, mas eu pedi para que houvesse a leitura novamente, e creio que esse tema é relevante, porque a composição

dos blocos, evidentemente, responde a interesses políticos, e é legítimo responder a interesses políticos, porque é política o que nós estamos fazendo aqui. Ao mesmo tempo, penso eu, que ela tem como objetivo, sim, e isso eu creio que não é uma boa política, embora seja política, de alterar a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito. É um direito tentar influenciar a Comissão Parlamentar de Inquérito? Não, bem é um direito. Mas, ao mesmo tempo, para que nós tivéssemos nesta Casa depois de dois anos e meio a possibilidade de ter uma Comissão Parlamentar de Inquérito, é porque nós conseguimos desenvolver nesta Casa uma luta política democrática, e se estabeleceu determinada relação de forças que permitiu, sim, que a Câmara de Vereadores cumpra o seu papel constitucional de fiscalizar o Executivo, o que eu penso que a Câmara de Vereadores estava fazendo muito pouco ao longo desses dois anos e meio, felizmente fará agora. Eu não tenho dúvida que fará independentemente da composição dela, não tenho dúvida. Pode até haver mudanças na composição da CPI, mas eu não tenho dúvida de que há objeto suficiente para haver uma CPI, por isso que nós tivemos 15 vereadores e vereadoras que apoiaram a CPI – não é um número qualquer, o mínimo necessário são 12. Ainda não contamos com os dois vereadores do PSB que não assinaram a CPI, o Ver. Aírto Ferronato e o Ver. Paulinho Motorista. A CPI vai existir igual, ela não precisa da assinatura desses dois vereadores. Eu sei que o Ver. João Bosco Vaz tem muito interesse que a Câmara cumpra este papel de fiscalização e não assinou a CPI. Eu não creio que uma Comissão Parlamentar de Inquérito precise ser, e acho até que não deve ser, um instrumento de oposição e de situação. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito tem que ter, e isso é legal que seja assim, um objetivo claro e tem que ter um funcionamento que permita que haja a investigação necessária, que haja os testemunhos necessários, e nós vamos fazer isso ser garantido. E fico muito satisfeito, Ver. Cláudio

Conceição, de poder presidir esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Acho que esta comissão vai funcionar a pleno vapor e é por isso que me chamou a atenção a mudança de blocos, porque a mudança de blocos influencia na CPI. E até me chamava a atenção na composição de blocos anteriores, Presidente Mônica, que o PSB estava no bloco com a REDE; então o PSB... A coerência nem sempre é o forte da política atualmente. Então, o Cassio Trogildo dizia: “O nosso bloco tem coerência” – entre PTB, REDE, Republicanos e PSC. Eu acho que não tem muita coerência a aliança entre PTB e REDE no plano nacional. No plano local, acho que, de verdade, vocês estão bastante próximos, Mauro Pinheiro e a política da REDE e a do PTB. Eu achava incoerente o PSB junto com a REDE, que é o partido que tem sustentado o governo municipal. Então a composição de blocos responde a interesses políticos. O que vamos pedir para que a população preste atenção é que interesses políticos são esses. E nós vamos lutar – essa é a luta que está posta – para que haja uma Comissão Parlamentar de Inquérito que investigue. E, desse ponto de vista, confio na força da Comissão Parlamentar de Inquérito, independentemente de interesses políticos que possam considerar que uma Comissão Parlamentar de Inquérito não deva ser produto de uma ação realmente pesada para investigar o governo. Eu vi, nesses dias, comentário pelos corredores que, se tiver a CPI da transparência, a CPI para investigar o banco de talentos, para investigar as relações empresariais do prefeito Marchezan com o empresário Michel Costa, que aí teriam outras CPIs. Eu não tenho problema com CPI, eu quero deixar isso claro. Sei que podem ter duas CPIs funcionando. Eu só tenho força para presidir uma, mas tenho força suficiente para apoiar as que forem necessárias. Eu vi gente falando que tinha que ter mais CPIs. Eu não tenho nenhum problema quanto a isso. Aliás, faz dois anos e meio que defendi, por exemplo, os vereadores devem estar lembrados, uma CPI para o DEP, e não deixei de defender! Felizmente, conseguimos, por uma determinada situação, estabelecer uma situação política na Câmara, que fez com que ela, sim, na minha opinião, votasse a favor, com 15 vereadores e vereadoras, para que se estabeleça uma Comissão Parlamentar de Inquérito... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...Felizmente se estabeleceu uma situação política que permitiu que a Câmara fizesse uma CPI, que é o instrumento mais poderoso que o Parlamento Municipal tem para investigar o Executivo. Eu acho que isso é uma

obrigação da Câmara. E não acho que isso seja uma tarefa de oposição, eu acho que isso é uma tarefa do Parlamento municipal, de todos os vereadores. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)